O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES Redactor-gerente—F. NEVES JUNIOR

ANNO VIII | ASSIGNATURAS: Anno, 10$000; Semestre, 5$000; Estrangeiro, 15$000 — PAGAMENTO ADIANTADO | S. PAULO—Segunda-feira, 29 de outubro de 1889 | STERREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35—B, Telephone, 623 | NUMERO 2376

AVISOS ESPECIAIS

Joachim's Hotel (HOTEL ALLEMÃO reconhecido como o primeiro de S. Paulo; no edificio do salão Steinway, perto do largo do Rosario, no centro da cidade.

RUA DE S. JOÃO, N. 61

Bonds electricos á porta

D. Pedro II—Photographias importantes para quadros, representando D. Pedro II moço. Na estamparia desta folha, á 10, Pelo correio, 1$000.

25-X-889

Chegam os primeiros telegrammas noticiosos sobre a entrada victoriosa do sr. Campos Salles, não em Barcellona, mas em Buenos-Aires.

Não nos formamos ao desejo de commentar, embora ligeiramente, o rôl das delicias que os argentinos prepararam e que o nosso presidente está desfrutando, sem mesmo ter tempo para descançar.

O caracter do povo argentino é sobremodo propenso a essas exhibições ruidosas. Por occasião da guerra do Paraguay, tivemos ensejo de muito apreciá-o.

Avalie-se agora que o governo do paiz vai ao encontro dessa predisposição natural, excita-a, fal-a manifestar-se de mil formas e poderemos julgar o que se está desenrolando a estas horas na capital *portenha*. Censura alguma deve por esses motivos caber ao governo, ou ao povo argentino.

Um e outro cumprem os dictames da politica e os do temperamento.

Entretanto, uma cousa podia ter sido evitada: o empannamento da justiça historica.

Por mais amaveis que os amigos do sr. Julio Roca quizessem ser para com o sr. Campos Salles, nada os impedia, o cavalheirismo não os vedava reverenciar áquelles brasileiros que trouxeram imperecivel lustre ás armas argentinas e, portanto, a toda a nação.

O governo da Argentina não faz á mercê de vandalos e sicarios que espezinham as paginas mais brilhantes de nossos fastos e buscam pela garruncha e pelo punhal responder aos libellos da nossa consciencia revoltada. Aqui, sim, haveria perigo de, numa solemnidade publica, trazer á consagração os successos que mais contribuiram para a grandeza do nosso nome.

Mas, em Buenos-Aires, não se corre o mesmo risco e, pois, só o exagero da cortezania produziu as imperdoaveis ingratidões que o programma das festas accusa.

Notamos, entre outras, a seguinte: Ao ser telegramma que nos fazia de grandioso arco triumphal, por onde ia passar a esquadra brasileira, lemos os seguintes nomes: *Carlos Gomes, Benjamin Constant, Almirante Tamandaré, Andrada, Deodoro, Silverio, Tamandaré, Uruguay, Gustavo Sampaio, Floriano, Aquidaban, 1º de Maio, 15 de Novembro, Tiradentes, Silva Jardim, Floriano Peixoto*, relação de alguns vasos de nossa marinha de guerra.

A homenagem — mesmo encarada sem maior exame—é digna de reconhecimento; mas fôra indispensavel não se limitar nos navios da armada republicana: fôra mistér lembrar tambem o *Almirante Abreu*—vencedor no primeiro encontro naval na campanha paraguaya — 2 de dezembro de 1864, o glorioso *Amazonas*, a *Tebicuary*, a *Mearim*, a *Parnaiba* e tantos outros que sulcaram triumphantes as aguas platinas.

Porque esquecer propositalmente certos nomes? Diremos—propositalmente—, pois nenhum dos mais graduados militares argentinos deixará de conservar-os na memoria: relembram um periodo cheio de successos para as tres nações alliadas.

O brilho das novas victorias, tanto navaes como terrestres, pertence egualmente a todas as forças que combatiam em commum. E, assim, ao governo argentino cumpria não permittir omissões voluntarias e odiosas.

Em compensação, um jornal, dia entro telegramas, publicou a biographia dos dous imperadores e dos quatro presidentes da Republica. Por mais publicidade e severas que sejam as lições sobre D. Pedro I e D. Pedro II, uma vez que não faltem á verdade, ficará saliente a supremacia dos dous principes sobre os quatro presidentes, cuja synthese moral não é difficil fazer.

O primeiro presidente foi um ingrato, o segundo, um traidor e tyranno, o terceiro, um irresoluto, o quarto, um presumpçoso.

As festas argentinas têm tido, não ha duvida, grande brilhantismo; faltam-lhes, porém, os requisitos que, sobre todos, os dignificariam—a sinceridade e a justiça.

Aos olhos da validade e da inepcia desenrola-se ver em taes cerimonias o simples producto da cortezia internacional, dessa cortezia que offerece jantares num dia e no outro rompe as hostilidades.

E o publico brasileiro tem disso inteira certeza, acha-se compenetrado da comedia; de outra maneira não se poderia explicar a indifferença que produzem as noticias fatalistas, ampliadas pela imaginação calorosa do jornalismo interessado.

O. A.

Completa-se hoje um anno que falleceu, victima do tiro recebido num conflicto no chopp Schort, á travessa do Commercio, o distincto moço, sr. Francisco Carlos de Camargo.

Ainda devem todos estar lembrados das circumstancias que rodearam o triste acontecimento. Estava o sr. Camargo naquelle chopp, com algumas pessoas, e estas, tendo agredido o empregado da casa, que era tambem um moço sério e de bom comportamento, este, em sua defesa, disparou alguns tiros, ferindo o sr. Francisco Carlos de Camargo, que caiu, victima dos seus companheiros, desordeiros conhecidos nesta capital como fazendo parte do celebre *cordão*.

O assassino foi preso em flagrante, mas, devido a inepcia da autoridade policial, que não remetteu o inquerito no prazo legal, foi solto por *habeas-corpus* e o processo não teve seguimento.

Na auto-trepanação a que *Carlos Bonco*, do *Correio* de hontem, submetteu sua phosphorisada massa encephalica, a proposito da *respeito de Monte Christo* do Presidente Sól na Argentina, temos a rectificar o seguinte:

O facto que o trafego articulista diz ter-se dado do Imperador ter ido ao theatro, no dia da morte de Euzebio de Queiroz, não é verdadeiro.

Se tal se deu, foi no dia seguinte ao da morte de Carneiro-Leão, marquez de Paraná (4 de setembro de 1856).

Para outra vez, seja *Carlos Bonco* mais cuidadoso em suas excavações historicas e procure indagar o papel do *desmajamento* nas regiões officiaes.

Sabe o *Correio de S. Carlos* que a agencia em Santos do Banco Union de S. Carlos tem recebido, de 1º de julho proximo passado até o presente, cêrca de trezentas mil saccas de café.

Temos sobre a mesa o relatorio da directoria da Bragantina, que deve ser hoje apresentado á assembléa geral.

Hospedes Illustres

Pelo nocturno do Rio, conforme noticiámos, chegou honrando a esta capital o sr. coronel Charles Page Bryan, ministro norte-americano junto ao governo brasileiro, acompanhado do almirante Selfey, commandante do cruzador couraçado *Iowa*, ancorado no porto do Rio de Janeiro, e dos officiaes de marinha Sears, Lidell, Barnett e Wells.

Agradavam a chegada dos illustres hospedes, na ausencia do Norte, o ex-mm. jndro dr. John J. Ghirardelli, consul daquella nação nesta Estado, o representante do presidente do Estado, capitão Jayme Marcondes, ajudante de ordens senadores, deputados, parentes de essas honrarias e muitas outras pessoas.

Os nossos distinctos visitantes, depois de desembarque, foram conduzidos no carro presidencial para a cidade e hospedaram-se na *Hotel Specimen*.

O sr. coronel Page Bryan, ministro norte-americano, e o sr. almirante Selfey e demais officiaes da marinha norte-americana, visitaram hoje a Escola Normal e outros edificios publicos da cidade, devendo seguir amanhã para Campinas, em visita a uma plantação de café do sr. dr. Joaquim Alvares de Camargo, abastado agricultor naquelle municipio.

Se, exes. não realisarão a projectada visita as obras da *Light & Power*, em Carmo do Parnahyba, devido ao mau tempo, e regressando de Campinas, embarcarão, de volta ao Rio de Janeiro.

Loteria de S. Paulo

Realisa-se hoje, ás 2 horas da tarde, a extracção desta acreditada e garantida loteria, com o premio maior de 10 contos.

Tem estado enfermo, recolhido aos seus aposentos, o nosso prezado companheiro Alfredo Camarate.

Desejamos veel-o logo restabelecido completamente.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que faz hoje por esta folha o sr. José Loreta, estabelecido á rua Florencio de Abreu, 51, casa importadora.

Regressou hontem da capital federal, aonde fôra visitar sua esposa, familia, o nosso estimado collega da imprensa dr. J. Campos Porto.

Bento de Almeida, negociante em S. Simão, tomou, no dia 2 do corrente, passagem no trem S. P. 2, na estação do Norte, para o Rio de Janeiro. Ao chegar, porém, á Barra Mansa, pela madrugada de ante-hontem, elle escon de um revolver que lhe fazia companhia e disparou-o na cabeça.

Deu-se alarma entre os outros passageiros e pessoal da estação, onde o trem parara, acudindo todos para salvar o desesperado. Este tinha-se feito um grave ferimento, o nesse estado gravissimo foi recolhido ao hospital da cidade. A policia local, conhecendo o facto, deu as providencias de sua alçada.

JOACHIM'S HOTEL—Hotel allemão

Reconhecido como o primeiro de S. Paulo no edificio do SALÃO STEINWAY, *perto do largo do Rosario, no centro da cidade.*

RUA DE S. JOÃO, 61

BONDS ELECTRICOS Á PORTA

Palestra semanal

O terror que a pobre gente republicana tem da idéa monarchica origina, não raro, verdades dum humorismo indizivel. São escravos de remorso e de medo esses homens que empolgaram o governo, graças á traição, e o conservam, devido á subserviencia e emprego de meios repugnantes.

Vivem apavorados; vêem phantasmas ao meio-dia e por pouco imitam aquelle soldado que, achando-se de sentinella, se assustou com a sombra do proprio capote e, num impeto de heroismo, carregou de baioneta contra o inoffensivo trapo.

Aterrados com a Restauração que não tolerara—o nisso elles acertam—a serie de criminosos abusos, os republicanos inventaram ha mezes uma conspiração monarchica, praticaram as maiores tropelias, e, por ultimo, encarceraram um cidadão que allia em sua gloriosa individualidade o valor dum atheniense as virtudes dum patricio romano.

Agora, os saltões que nos governam tiveram calefrios horriveis ante uma noticia, totalmente falsa, transmittida para o exterior, talvez como um dos esses presepios que só o alcoolismo pode produzir.

Vamos contar em ligeiras palavras o que succedeu.

O eminente dr. Afonso Celso encontrou, ha dez ou mais annos, nos Estados Unidas da America, relações de amizade com o illustre dr. Godoy, ministro do Chile. Achando-se esse digno diplomata hoje accreditado em nosso paiz, o dr. Afonso Celso, numa expansão de intima cortezia, offereceu-lhe ha dias um almoço em Petropolis, almoço em que tomaram parte os barões da Estrella e de Mais Monteiro e mais dous amigos.

A festa realisou-se na residencia do mapthryão e correu, o que era natural, agradavelmente. Teve, porém, um caracter todo particular: foi apenas uma reunião de gente seria, bem trajada e limpa, que reciprocamente se obsequiava. Nada mais.

Pois bem, um alviçareiro qualquer não se embaraçou em affirmar aos patetas politicos no almoço. E de crer que semelhante boato tenha feito empallidecer muito legalista, e a crer seria tão somente ridicula, se não houvesse quem o dispo ministro chileno, lançar de procedimento menos correto.

E a noticia, dama noticia parva como esse, que as vezes se originam as famosas conspirações republicanas.

***

Não deixaremos de tratar das festas platinas. Tem sido deliciosas, diz o correspondente do *Jornal do Commercio*, moço entendido em assumptos de tal natureza. Não fosse ello cunhado do sr. Joaquim Murtinho e gerente do *Nell Lorenzini*!

Mas deu-se um facto grave, a julgar do telegramma da *Nacion*, de 25. Dia a sympathica folha fluminense que não pode ser tacada de infensa ao sr. Salles: «O dr. Campos Salles regressou do baile acompanhado de general Roca até á porta do Palacio Devoto, onde se retirou ás 2 1/2. Esperou ás 5 1/2, dormindo o dito como até ás 10, contra os seus habitos».

O sr. Roca, conforme os próximos ajustes, dirigiu-se áquelle palacio ás 9 1/2 e, não querendo que desperta-sem o sr. Salles, palestrou com o marechal Cantuaria...

Ora, o sr. Campos Salles a dormir até 10 horas, contra os seus habitos! E isso depois de um jantar e de um baile!

Talvez se trate de alguma nova cura da narcotisação!

Em tudo isso, porém, só ha um culpado: é o governo argentino, que foi hospedar o nosso homem no Palacio... *Devoto*!

Quanta malfadado!

Tremor.

O commercio brasileiro em Montevideo vai se movimentar a mandar fazer um jazigo, onde repousarem os restos mortaes, no cemiterio central daquella cidade, dos mandados a recolher os despojos dos officiaes e praças brasileiras ali alli abandonados.

Partirá para a Europa, no dia 13 do mez vindouro, no paquete *S. Francisco*, o barão Agostin de la Parra de Flandre, ministro da Bolivia no Brasil, que vai gozar uma licença de seis meses.

Paquete «Savoia»

O *Savoia*, da companhia italiana de navegação *La Veloce*, e que é esperado no Rio, vindo de Buenos-Aires, foi construido em 1887, nos estaleiros de N. Odero & C., em Genova: media então 136 metros de comprido e já era o melhor e mais luxuoso vapor da companhia; mas, comportando poucos logares para passageiros, quer de classe, quer de prôa, a direcção da *La Veloce* decidiu mandal-o alongar de 21 metros, o que se realisou este anno na Inglaterra, e esta é a primeira viagem que faz, depois de ter concluido com o melhor exito aquellas obras.

«As novas installações do *Savoia*, escreve um folha fluminense, são realmente bonitas, modernas e luxuosas, têm uma ponte de passeio completamente livre, pois as embarcações são suspensas com cabrestes da altura de perto de 80 metros. Os seus camarotes de primeiraíssima classe são muito luxuosos, sobressahindo os dous dos ns. 13 e 14, que são um primor. Pôde receber 196 passageiros de classe e 1.000 de terceira.

O salão de musica para a primeira classe é um modelo de bom gosto e elegancia, tem um bonfumoir muito pratico e util, sala de conversação para senhoras etc.

O seu comprimento actual é de 158 metros e a sua velocidade de 17 1/2 milhas, tonelagem 6.500.

Além da totalidade acima de passageiros, póde receber 10.000 saccas de café.»

BARBINGOS

Recebi hontem do Benjamim Motta a seguinte carta:

«Meu caro Fabricio Pierrot—Quando, hontem, na minha qualidade de socio da firma Paulo Kouch & C., fui levar-te uma lata da nossa especialisima farinha de banana S. Thomé, denominada *Bananina*, o que é um alimento sem rival para crianças, velhos, amas, convalescentes e para todos em geral, especialmente para as pessoas que soffrem do estomago, não acreditei que tu, nos teus apreciados *Ribiscos*, ao fazer a reclame da farinha, disseses que eu já não sou quem era dantes, isto é, que eu sou um renegado.

Não, meu caro Belisario, eu não renego ainda as minhas idéas philosophicas, nem desesperei ainda de um futuro melhor para a humanidade. Se sou industrial e fabricante de farinhas e farinha—*Bananina*, *Mucilina*, etc. etc., —é porque penso que as nossas industrias, resolvendo o problema da alimentação, constituem um poderoso elemento para a resolução do problema social e, e, ao mesmo tempo, como dizia o Conselheiro dellombatante, um bello sonho, a bonina redenção á herança e uma serviço prestado á humanidade.—Sempre teu entranhado amigo—*Benjamin Motta*—S. Paulo, 2—1—1889.»

***

Para terminar:

Vai sua capital a Repartição Central da Policia, para procurar o conde.

Leva dobrado na mão um exemplar d'*O Commercio de São Paulo*.

A ordenança vai acompanhal-o, quando volta o jornal compromettido:

—*S'* o chefe não entender, diz-lhe a ordenança.

—Entabem não é isso o que eu quero, quero, mas é ser se elle me entrega uma rosa, por conta...

Francisco PIERROT

A Liga entre os professores, Falhou-a, desta capital, reuniu-se hontem em assembléa geral e, depois de discutir a admissão de novos socios, elegeu para seu presidente o professor Capitão Del Acqua e conselheiro, o professor Giuliani.

Relação de Santa Eudoxia.

Informam-nos que nas ha naquella estação pessoa habilitada que queira ser agente do correio, cargo este que está sendo exercido por um italiano analphabeto. A agencia é um verdadeiro cabaz, sendo constantes as reclamações contra o serviço.

Obteve 30 dias de licença, para tratar de sua saúde, o sr. Guilherme Augusto Toledo e Silva, praticante dos Correios deste Estado.

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de ante-hontem, negou *habeas-corpus* a Olympio Lemos Cavalheiro, de S. Paulo.

Chegou-nos de Uberaba o 1º numero d'*O Trabalho*, orgam de doutrina e propaganda, dedicado aos interesses da agricultura, commercio e industrias rurais.

E' seu director o dr. R. E. Ferreira de Carvalho.

Prosperidades.

Banco Mercantil de Santos

O *Diario de Santos* publicou hontem a proposta feita por aquelle banco aos seus credores, a qual é assim redigida:

«O Banco Mercantil de Santos, Sociedade Anonyma com séde na cidade de Santos, no regimen do decreto n. 434, do governo federal, de 19 de outubro do corrente anno, propõe aos seus credores uma concordata extrajudicial nos termos seguintes:

1º O Banco Mercantil de Santos entrará em liquidação amigavel, a cargo de uma commissão liquidante, eleita em nomeada em assembléa geral dos seus accionistas, do accordo com os seus Estatutos, e uma commissão fiscal de tres membros, escolhidos entre os maiores credores do Banco.

2º A commissão liquidante, á proporção que for apurando o activo, o irá distribuindo aos credores chirographarios, em rateios nunca menores de dez por cento (10 %), sobre os seus respectivos creditos, até integral pagamento.

3º Os credores chirographarios, por conta corrente, continuarão a perceber juros de quatro por cento ao anno, contados, como de costume, nos mezes de junho e dezembro de cada anno;

4º Os credores por letras de deposito a prazo fixo terão egualmente direito ao mesmo juro acima, de 4 por cento ao anno, a partir da data do vencimento das respectivas letras;

5º Os accionistas não poderão receber amortisação alguma de capital realisado, sem que os credores se acham integralmente pagos.»

Teve licença para demorar-se 15 dias nesta capital o coronel commandante do 22º de infanteria, Eugenio de Mello.

A nova phase do Direito Civil

(Por Coulado)

LIVRARIA ALVES

20—RUA DE SÃO BENTO—20

Politicando

As eleições se approximam, pullulam já os candidatos.

Eu penso que a Intima Commissão Central deve ter a maior severidade, o maximo cuidado na escolha de cidadãos honrados para a nossa chapa official, chapa sempre seleta.

Não digo que nos indiquem a mim, não. Mas, em todo caso, como soldado disciplinado, estou prompto a occupar o posto de sacrificio.

Os meus amigos politicos não me convidam, porque, naturalmente, receiam incommodar-me. E, sobre, é de feitio o escrupulo.

Cabe-me, porém, o dever de me apresentar como voluntario da patria, offerecendo-me á honesta Commissão, para represental-a incondicionalmente no Congresso paulista.

Os meus chefes podem, desde já, ter certeza de que eu, em caso seja indicado, não abrirei a bocca, nem gesticularei, nem piscarei, sem ordem superior.

Esta qualidade, que é imprescindivel, em a tenho de sobejo. Bom, pois, digno de merecer a confiança dos patriotas que, por intermedio da Commissão, governam o Estado e enfeixam o presidente.

Peço, portanto, aos meus venerandos chefes que disponham com franqueza do velho e firme companheiro, que se orgulha de obedecer, mas de e exponentaneamente, o queiro ao sabesto.

Nada de cerimonias comigo: estou ás ordens.

Fu

Sobe a 1.300 o numero de officiaes do exercito que se acham á disposição dos governos dos Estados.

Essa estatistica foi tomada em consequencia da ultima deliberação do ex. ministro da Guerra, que pretende chamar para mais officiaes ao serviço do exercito.

O sr. ministro da Fazenda mandou que fosse intimada a acção respectiva contra a Companhia Viação Paulista, afim de voltarem os dividendos da União, os lucros que lhe foram cedidos por adiantamento nos fundos do palacio da presidencia do Estado. Justifica este procedimento o facto de ter a Companhia interrompido em pleno de colonos o deixando de pagar a importancia dos fretes.

Carta de Porto

Do Jornal do Commercio

Tivemos o calor, com os seus dias de [illegible] e calor abafadiço. Entretanto, [illegible] entretanto, envolto em [illegible] e os namorados.

Pela despedida, houve em Epitalamio [illegible] e que foi moderado [illegible] e em [illegible] e [illegible] e os namorados.

Pela despedida, houve em Epitalamio [illegible] e que foi moderado [illegible] e em [illegible] e [illegible] e os namorados.

Ao passo que na [illegible] foi [illegible] e [illegible] e [illegible] e

Telegrammas

INTERIOR

Rio, 28

Audaciosos gatunos penetraram no porto n. 15 da rua do Quitanda, onde estão estabelecidas a relojoaria e lapidaria de Salomão Silberberg e uma loja de bebidas, levando uma limpeza completa.

Na relojoaria, as prateleiras ficaram vazias, faltando grande quantidade de relógios finos e botelhas.

Os ladrões não conseguiram arrombar o cofre onde estavam guardadas joias e pedras de grande valor.

Depois de pendurarem o cadeado na lapidaria, os ladrões entraram na loja de bebidas, sendo ali encontrados muitos garrafões vazios e copos sujos, demonstrando que beberam à vontade.

O grande contorno e a polícia nada viram.

—

Rio, 28

Tres individuos completamente embriagados entraram em uma botequina na rua dos Ourives e promoveram grande rolo, sendo presos, depois de grande luta com a polícia.

—

Um grupo de amadores da melhor sociedade fluminense está organizando para o dia 3 de novembro um magnífico festival em benefício das vitimas da seca do Ceará.

A principal organizadora é a exaltada e incansável d. Emilia Serpa.

—

Rio, 28

O ministro de estado-maior, Napoleão Augusto Ximenes Freire, vai pedir sua reforma.

—

A terceira Escola Militar teve ordem de não preparar, afim de sair com a divisão naval de instrução.

—

O agente da Prefeitura embargou hontem as obras que estão fazendo no Banco da República, no pavimento terreo, ultimamente estabelecido.

—

O Thesouro Federal recebeu hontem da Alfandega de Santos a quantia de trezentos contos em papel-moeda.

Consta que o visconde de Lavoar de Saint Louis [illegible] a occupar o cargo de [illegible] da França junto ao governo [illegible].

EXTERIOR

Londres, 28

Telegrapha de Pretoria que os burgheers não [illegible] resignados com o desfecho da [illegible], declarando que querem a [illegible] continuar com as guerrilhas, estabelecendo-se a mais possível da retirada de parte do exercito inglez, que se está repatriando para os [illegible] da Rainha.

—

Londres, 28

Telegramma da Africa do Sul diz que uma colonna de boerkers, informada da passagem de um comboio conducindo tropas inglezas, cercou-a, [illegible] e fez prisioneiros os [illegible].

Estes, [illegible] da escolta e da [illegible] de [illegible] não tenderam de [illegible] e [illegible] pelo [illegible] Mr. [illegible].

—

Roma, 28

Telegrapha [illegible] que os descontentes ferroviarios que se dão divertindo em [illegible] linhas.

A propaganda [illegible] ocorrida ante hontem no estação de Conselhano, na provincia [illegible], entre outros [illegible] procedentes de Viena e Praga, chiera os jornaes que, em vista dos continuos desastres, o governo deve aproveitar o ensejo para rescindir o contracto de arrendamento feito, em 1896, com as companhias Adriatica e Mediterranea, porque, [illegible] continuação do [illegible] dragos, quando esperava pelo [illegible] aproveitar do material rodante, inclusive os [illegible].

—

Santiago, 28

A imprensa desta capital, que, a proposito da viagem do sr. Campos Salles a Argentina, tinha emittido opiniões [illegible], attribuindo a uma simples [illegible] de cortezia [illegible], agora, se tem modificado a [illegible].

—

Pretoria, 28

Apesar da [illegible] offerecida pelos [illegible], os boers [illegible] para Philippolis.

—

Londres, 28

Telegrapha de Pretoria que o capitão Chapman e 50 praças de cavallaria foram victimas de uma emboscada [illegible] proximidades de Spandoedom.

Toda a escolta inglezа, sessenta e tres, foi aprisionada pelos [illegible].

—

Montevidéo, 28

A imprensa [illegible] com publicação de [illegible] e extensas descripções das festas [illegible] em Buenos-Aires em honra do presidente da Republica do Brazil, de sua comitiva e dos representantes da imprensa brasileira.

AVULSOS

Itapetininga, 28

Confirmamos em todos os seus pontos nosso telegramma datado de 23 do corrente, dirigido a essa redacção, e que foi hoje contestado em telegramma enviado ao *Estado de São Paulo* por pessoas que não presenciaram os factos ocorridos.

Aguardamos a chegada do delegado auxiliar para abrir inquerito. Tendo que prender com a innocuidade que esperamos, inquerido as testemunhas presentes, o publico se convencerá do que lhe está a verdade, ou a luz se intriga.—O Directorio Republicano Municipal, *Aurelio Brando, Cincinato de Queiroz, Joaquim Figueira, Pedro Bellas, Manoel Cordeiro, Fernando Pereira, Jose Lourenço.*

BUENOS-AIRES

A esquadra argentina

Mantemos ainda, para o ligeiro estudo que estamos fazendo sobre os progressos da Republica Argentina, o periodo de 10 annos, se bem que sabiamos que os vertiginosos adeantamentos desta Republica devem contar-se, não do anno de 1882, mas dos annos que se seguiram a 1880.

O passo adoptado obrigou-nos, portanto, a procurar indagar o que era, em 1882, a esquadra argentina, para a comparar com o que ella é hoje.

Na epoca em que a Republica Argentina realisou a Exposição Continental em Buenos-Aires, a marinha argentina, pelas habilitações de seu pessoal e pelo valor das suas unidades de guerra, era realmente muito pouco.

Basta o celebre contracto *Howard Fleming*, uma rachina de guerra de uma tal ou qual importancia para a sua epoca; mas que, actualmente, diante dos progressos da moderna construcção naval, pudera ser considerado um mastodonte, sem pernas para andar e, com dentes para morder.

Em 1882, o *Almirante Brown* seria ainda assim, uma unidade de combate aceitavel para as exigencias da marinha argentina, se tivesse uma officialidade realmente habilitada para dirigir os complicados mechanismos daquelle navio e se o seu corpo de serviçaes tivesse habilitações e recursos para lhe conservar, em estado de perfeito funccionamento, todas as suas machinas motrizes e auxiliares.

O navio já nesse tempo andava mal tratado, a sua pudera e utilisava [illegible] e aquella unidade, que estava muito aquem do centro da Republica Argentina, não era [illegible] para acudir a [illegible].

As outras unidades de combate que [illegible] eram [illegible] que realmente pudesse a marinha daquella Republica [illegible] e as duas cannonheiras da Annexação de Salvera a Ilha de [illegible] pratico dos seus officiaes [illegible] o ultimo dos seus navios [illegible] que entraram [illegible] [illegible] de guerra [illegible] argentina!

Quando a *Fragata Sarmiento* [illegible] Buenos-Aires, commandada pelo contra-almirante Saldanha da Gama, [illegible] Rio de Janeiro, [illegible] [illegible] dos [illegible] [illegible] *Mr. [illegible]*.

[illegible]

—

Roma, 28

Telegrapha [illegible] que os descontentes ferroviarios que se dão divertindo em [illegible] linhas.

A propaganda [illegible] ocorrida ante hontem na estação de Conselhano, na provincia [illegible], entre outros [illegible] procedentes de Viena e Praga, chiera os jornaes que, em vista dos continuos desastres, o governo deve aproveitar o ensejo para rescindir o contracto de arrendamento feito, em 1896, com as companhias Adriatica e Mediterranea, porque, [illegible] continuação do [illegible] dragos, quando esperava pelo [illegible] aproveitar do material rodante, inclusive os [illegible].

—

Santiago, 28

A imprensa desta capital, que, a proposito da viagem do sr. Campos Salles a Argentina, tinha emittido opiniões [illegible], attribuindo a uma simples [illegible] de cortezia [illegible], agora, se tem modificado a [illegible].

—

Pretoria, 28

Apesar da [illegible] offerecida pelos [illegible], os boers [illegible] para Philippolis.

—

Londres, 28

Telegrapha de Pretoria que o capitão Chapman e 50 praças de cavallaria foram victimas de uma emboscada [illegible] proximidades de Spandoedom.

Toda a escolta inglezа, sessenta e tres, foi aprisionada pelos [illegible].

—

Montevidéo, 28

A imprensa [illegible] com publicação de [illegible] e extensas descripções das festas [illegible] em Buenos-Aires em honra do presidente da Republica do Brazil, de sua comitiva e dos representantes da imprensa brasileira.

SALÕES E SALÕES

SANT'ANNA

Com [illegible] concorrencia, despediu-se hontem do nosso jornalismo a companhia Lustado, representando Constantino dos Santos.

A companhia segue amanhã para Campinas, onde dará alguns espectaculos.

GIL VICENTE

Com uma concorrencia extraordinaria, esta apreciada sociedade dramatica realisou, na noite de hontem, em seu salão á rua Liberdade, [illegible] um festival artistico, tendo sido levado á scena o esplendido drama *Gringo*, em 5 actos, original de Gomes Amorim.

Todos os estimados amadores que tomaram parte no importante drama muito concorreram para o seu bom desempenho, comprehendemos destacar a amadorita Alice Fusari, no papel de *Mary*, a Joaquina Antunes, no de *Gringo*, Manoel [illegible], no de *Antonio Fleurige*, Carlos Teixeira, no de *Marcel Duval*, Leige, no de *Principe de Bragança*, e, finalmente, Alves, no papel de criado de Antonio Fleurige.

Aos intelligentes amadores do *Gil Vicente*, as nossas felicitações pelo brilhantismo do festival realisado hontem.

—

Brevemente o illustre padre dr. Julio Maria, actualmente em Juiz de Fóra, virá a este Estado fazer diversas conferencias.

—

Ás 2 da madrugada de hoje foi removido da rua Direita, 41, Cafeteria Cordeiro, para o Hospital da Misericordia, um doente de molestia suspeita.

O adoentado de hora [illegible] as informações detalhadas.

Fallecimentos

Tendo [illegible] a [illegible] de [illegible] victimas [illegible] do nosso amigo sr. Alberto da [illegible], da casa [illegible].

—Carta [illegible] hoje.

A exmª sra. [illegible], dilecta filha do sr. [illegible] Dias, nosso [illegible] e [illegible] [illegible] da [illegible].

A exmª sra. [illegible] de 20 [illegible] [illegible] [illegible]

FINADOS

Casa especial em coroas

DE

D. MARCELLINA GOMES CALDAS

Abriu a sua grande exposição de corôas para finados

RUA DE S. BENTO, 38 (Pegado à Loja do Japão)

TELEPHONE N. 92

Bizen — mundo marcial!

O que está marchando é o conceito e a grande procura da *Pasta antipyretica*, da *Farmacia de Mendes*, das *Pilulas* [illegible] *Pastilhas* [illegible] e de outros preparados de Luiz Carlos, que se vendem na *Drogaria de J. Amorim & C.*, á rua Direita, 11; na casa Lebre Irmão & Mello, em Avaré, na Pharmacia do Povo, no Amparo, casa Moraes Barros, em Campinas, na casa Sotto Maior.

Em Ribeirão Preto, é a Pharmacia Italiana a depositaria dos preparados de Luiz Carlos e em S. João da Bôa Vista, a Pharmacia Aguiar. 6—4

TASTIO, PERDA DE FORÇAS, palidez [illegible] Vinho reconstituinte de Quineras, porque elle contém quina, carne, peptona e phosphato bi-calcico, isto é, os mais efficazes remedios para fortalecer o organismo. (48)

MENTHODOL

Poderoso e infallivel

Anesthesico Local

Preparado por

Antero de Paula Madureira

Approvado pela

Directoria do Serviço Sanitario

Quem ainda não sentiu uma dôr localisada em qualquer parte do corpo não pode avaliar o certo avalia o beneficio de um medicamento de [illegible] preço.

O MENTHODOL é [illegible] em primeiro logar como [illegible] mentholado, por isso [illegible] não é só [illegible] [illegible] este producto.

A [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]

ALCATRÃO E JATAHY--PRADO

Publicamos abaixo alguns documentos que attestam a efficacia deste poderosissimo preparado, do sr. Honorio do Prado

Jatahy Prado

Secretaria da Santa Casa de Sabará, 22 de janeiro de 1899

Illmo. sr.—A Mesa Administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Estado de Minas, reconhecendo a efficacia de seu poderosissimo preparado «Alcatrão e Jatahy», no tratamento da tosse, bronchite etc., pela experiencia que tem no emprego de especifico nos seus hospitaes, como vereis no attestado junto, entendo, alem disso que muitas curas se hão realisado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras, a do capitão Francisco Antunes de Siqueira, leite da Escola Normal desta cidade, tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadoal e federal, d. Carolina Espaminondas, casada com o advogado, abaixo assignado; d. Anna Cypes, professora publica, casada com João Eduardo Copcey; um menino de 11 annos, filho do empreiteiro Luiz Candido Pereira, e muitas outras curas, que seria fastidioso enumerar, recebeu pedir-vos alguns vidros, como esmola a esta instituição, que, depauperada de recursos, não os póde comprar.

A Mesa Administrativa, confiando que v. s., que já prestou tão grandes serviços á humanidade com a descoberta do seu util preparado, não se negará a fazer mais este beneficio a esto pio estabelecimento, antecipa os seus agradecimentos e faz votos ao Todo Poderoso para que elle prolongue a vossa util existencia.

Saude e fraternidade.—Illmo. sr. pharmaceutico Honorio do Prado.—O presidente da Santa Casa, *Bento Espaminondas*.

CURAS PRODUZIDAS PELO XAROPE DE

Alcatrão e Jatahy

do pharmaceutico Honorio do Prado

Asthma—D. Felicidade M. de Oliveira, rua Conde do Bom-Fim, 94.

Bronchite—Alfredo Henrique Vieira de Mello, rua V. Maranguape, 12.

Febre, affrentação, lactio, inchação nas pernas—João M. da Costa, rua de Sciuaco, 86.

Coqueluche—Interessante filhinha do sr. Manoel Peçanha, rua da Lapa, 28.

Coqueluche—Adolpho, filho do sr. Custodio José da Costa, rua Tavares, 27.

Bronchite chronica—Chrispim Rios, visinho, rua General Camara, 182.

Tosse, escarro de sangue—D. Antonia Monteiro, rua General Camara, 182.

Asthma—Alfonso Lucio Franco, rua Quinze de Novembro, 4, Valongo.

Bronchite aguda—Mario da Silva Pato, *Tiro Elect*, rua do Ouvidor.

Bronchite asthmatica de 20 annos—Capitão Alipio Jacobina, do 13º de infantaria, Porto Alegre.

Coqueluche—A esta, em casa de sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, rua Visconde do Rio Branco, 17.

Eu era assim!...

São Lourenço de Manhuaçú, 29 de março de 1899.

Illmo. sr. Honorio do Prado—Amigo e sr.—Com prazer posso neste momento manifestar a v. s. o resultado que obtive com o seu precioso preparado «Alcatrão e Jatahy»; já ha 11 mezes, seguramente, que soffria de uma bronchite, a qual pude extinguir com o seu do milagroso preparado, ficando, pois, devendo a v. s. a saude, cousa mais preciosa deste mundo.—*David Lopes Fernandes*.

Illmo. sr. Honorio do Prado

Tenho a satisfação de communicar-vos que tenho uma filha que soffria, ha doze annos, de asthma, e que está completamente curada, ha mais de um anno, pelo vosso poderoso «Alcatrão e Jatahy».

Tenho tambem o dever de declarar-vos que submetti minha filha a esse tratamento por indicação de meu particular amigo sr. Bonchard, residente nesta capital, á rua do Carmo, n. 21, o qual tem plena confiança no valor de vosso milagroso preparado, do qual me remetteu dous vidros, que me foram sufficientes para produzir tão brilhante cura.

Termino esta, agradecendo-vos penhorado tão util descoberta.—*Alfredo Bonchard*.

Rua Libero Badaró, n. 14.

S. Paulo, 22 de janeiro de 1899.

Eu era assim

Eu, abaixo assignado, formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno de clinica obstetricia e gynecologica da mesma faculdade etc.

Attesto que tenho empregado, com vantagem, nas affecções das vias respiratorias o «Xarope de Alcatrão e Jatahy», do pharmaceutico Honorio do Prado. E, por ser verdade, passo o presente, que assigno e *fido medici*—*Dr. Manoel F. de Azevedo Junior*.

Attestados

Leonel Justiniano da Rocha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, inspector sanitario membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ex-interno do Hospital de Misericordia etc. etc.

Attesto que tenho obtido bons resultados com o emprego do xarope de Alcatrão e Jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, em grande numero de casos de affecções bronchi-pulmonares.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1898—*Dr. Leonel J. da Rocha*.

Attesto, e jurarei quando me for pedido, que, soffrendo de asthma, ha muitos annos, não tinha mais esperança de ver curada de tão affectiva molestia, quando, em boa hora, me acommettiam o uso do xarope peitoral de Alcatrão e Jatahy, preparado pelo sr. pharmaceutico Honorio do Prado, com o qual xarope me acho completamente curado ha quasi um anno.

Rio, 10 de setembro de 1898.—*Mariana de Jesus Oliveira*, rua do Ouvidor, 21.

Garanto, sob minha palavra de honra, a todos que soffrem de tosse e rouquidão, que fiquei completamente curada depois mais com o xarope de Alcatrão e Jatahy, do sr. Honorio do Prado, bem como tenho aconselhado a muitas as pessoas de minha amizade em soffrimento, sendo obtido sempre bom resultado.

Ilha do Bom Jesus, 15 de janeiro de 1899.—*Rosa Alves de Souza Gracia*.

Illmo. sr. Honorio do Prado

Muito tempo ha que vejo diariamente nos jornaes desta capital elogios ao vosso preparado denominado *Xarope de Alcatrão e Jatahy*. Me fiquei completamente convencido, pois que, ora pregando-o em minha filha de trez annos, que, ha um anno mais ou menos, soffria horrivelmente de uma bronchite, acompanhada de tosse, que não deixava dormir, hoje acha-se, com effeito, perfeitamente curada, com o uso apenas de dous vidros.

Assim, vez feliz de, como preparador de um remedio tão poderoso.

Sou, com estima, vosso criado e admirador.—*Dario Pereira dos Santos Silva*.

C. do Rio Branco, 12 de outubro de 1895.

Em testemunho da verdade, Antonio da Silva Pereira.

Cura de bronchite asthmatica de 10 annos

Illmo. sr. Honorio do Prado

O abaixo assignado, despachante commercial de navegadores, com escriptorio á rua da Saude, n. 14, vem, por este meio, expor-vos, a bem da humanidade soffredora, com a maior satisfação e grande contentamento, os seus sinceros agradecimentos pela cura radical que obteve com dous vidros apenas do vosso precioso e infallivel preparado, Xarope de Alcatrão e Jatahy.

Desde março de 1893 que soffria horrivelmente de uma bronchite asthmatica, chronica, já cançado de medicar-me, a conselho de diversos medicos abalisados, e de ter procurado por ultimo ao espiritismo, sem que tivesse obtido resultado algum satisfactorio, para alivio de tão cruel padecimento, tive a sorte boa lembrança de lançar mão do vosso precioso *Xarope de Jatahy* e com dous unicos vidros, vejo-me hoje completamente restabelecido, forte, gordo e rubro!

O que acabo de expor-lhe é a expressão da mais pura verdade.

Fazendo votos pela vossa prosperidade, rogo ao Todo Poderoso que o conserve e proteja, guiando-o pela estrada da Gloria e da Immortalidade, para completa satisfação dos desgraçados que soffrem.

Podendo fazer desta o uso que entender, e usando disto dos fracos protestos de minha estima.

De v. s. admirador muito grato, *M. Teixeira*.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1898.

Illmo. sr. Honorio do Prado

Ha quatro annos, no decorrente de um dos meus de convalescença, tive occasião de me dirigir a v. s., e o fiz por carta, que, desde essa epoca, tem feito grande os proprios, á laia de reclame de propaganda.

Tendo de a essa capital, mas tão urgentes têm sido os meus annexos, que me não privado de cumprir o conhecer-lo e lhe ser emmiar-lhe vivamente o meu reconhecimento.

Tambem por vezes tenho tido ensejo de lhe escrever, confirmando quanto disse em fevereiro de 1895, mas o receio de lhe parecer importuno me tem aconselhado a contentar-me com o prazer de ver minha mulher completamente livre da asthma, que a martirisou por espaço de longos annos, e que se não foi obrigo o xarope de Alcatrão e Jatahy (apesar da rebeldia, devo a conhecer que o tem, a expressão que manifesta a tranquillidade que faz a felicidade da nossa familia.

Hoje, de novo ocupando-me a attenção, afastando-se de bom fazer a humanidade com o infallivel preparado de v. s., convencido, verdadeira molestia, a inspiração divina, tenho por fim pagar-lhe as suas —Nictheroy.

Illmo. sr. Honorio do Prado

Ha quatro annos, no decorrente de um dos meus de convalescença, tive occasião de me dirigir a v. s., e o fiz por carta, que, desde essa epoca, tem feito grande os proprios, á laia de reclame de propaganda.

Tendo de a essa capital, mas tão urgentes têm sido os meus annexos, que me não privado de cumprir o conhecer-lo e lhe ser emmiar-lhe vivamente o meu reconhecimento.

Tambem por vezes tenho tido ensejo de lhe escrever, confirmando quanto disse em fevereiro de 1895, mas o receio de lhe parecer importuno me tem aconselhado a contentar-me com o prazer de ver minha mulher completamente livre da asthma, que a martirisou por espaço de longos annos, e que se não foi obrigo o xarope de Alcatrão e Jatahy (apesar da rebeldia, devo a conhecer que o tem, a expressão que manifesta a tranquillidade que faz a felicidade da nossa familia.

Hoje, de novo ocupando-me a attenção, afastando-se de bom fazer a humanidade com o infallivel preparado de v. s., convencido, verdadeira molestia, a inspiração divina, tenho por fim pagar-lhe as suas —Nictheroy.

não o ingrato pouco, sem dúvida invejoso de vossa gloria, o anonimo que vi, recentemente, dessa provincia de Minas que tantas victimas tem feito.

Como estou convencido de que v. s. não dará apreço ao seu *collega fortuna*.

Resolvi o meus indanos, pois sorrido, como v. s. verá do subscripto, e, longe de contrariar-me, fiquei satisfeito do ver que *alguem*, apesar de uma publicação, com o menor protesto, dá no emprego para mais uma vez, com effeito do sentimento mais intimo de gratidão, dirigir-lhe que minha mulher, Ingracia d. Oliveira Lima, continua, como se nunca tivesse sido victima da terrivel enfermidade que, se não fosse o seu *cor*, de ha muito me teria *feito cinza*.

Eis o que procurou o seu *amigo* e, se ainda não está satisfeito, venha dar um passeio a esta localidade, e verá a mentira do que me teria em 95.

Prometto dar-lhe hospedagem condigna e mostrar-lhe as pharmacias e casas de negocio importantes, em que o xarope de Alcatrão e Jatahy occupa logar distincto nas prateleiras.

Leia isto o invejoso.

Cumprimentando o sr. Honorio do Prado, faço votos pela conservação de sua saude, para bem da humanidade, que tem nelle um salvador.

Carneiro de Contagallo, 24 de abril de 1897.—*Escuta da Officina Lima*.

Cidadão Honorio do Prado

Achando-me atacado de forte tosse, acompanhada de soffocação nervosa que me procurava por vezes noites, durante as quaes não podia dormir, fiz uso de diversos medicamentos, sem tirar resultado.

Cançado de tanto soffrer, deparei com o vosso annuncio e vim era assim e fiz uso de dous vidros do milagroso xarope de Alcatrão e Jatahy, e neste me hoje completamente curado.

Faço esta declaração em beneficio de todos os soffredores, afim de lhes dar um allivio em tamanhas affecções tão affectivas.—*A. Leite Maia*.—Rua da Praia, 150

Este xarope, confórme attestam muitos distinctos e conceituados clinicos, cura em poucos dias as affecções das vias respiratorias, como sejam Coqueluche, suffocação, catharro, constipações, rouquidão, tosse, influenza, canceira, bronchite chronica ou aguda e hemoptyses.

PREÇO DE CADA VIDRO, 2$000

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris provou que a dita agua contém 103-514 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96-255 — SULFATO DE MAGNESIA 3-259

A DITA AGUA POSTA COM TAPAGEM E SEM ORDINARIA NÃO PERDE

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte *Llorach*, Motivo amarello, Escudo encarnado.

XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes **Medicos da França e da Europa** contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a influenza, e o*

XAROPE RAMI

QUE CURA A TOSSE, QUALQUER QUE SEJA O PRAZO DE 24 HORAS

Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações comidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.

S. PAULO: J. ANZIANTE & C.ª — BALDUCI & C.ª e nas principaes Pharmacias e Drogarias

XAROPE RAMI

SANTÉ SALOL LACROIX — Blennorrhagia, Gonorrhéa — Bellestar da BEXIGA e dos RINS — 70, R. de Clichy — PARIS

Laemmert & Comp.

EDITORES

Rio de Janeiro-S. Paulo-Recife

Acha-se á venda, em S. Paulo, o romance de José Veríssimo

Scenas da vida amazonica

1 volume, formato mais impresso em papel *Mecanico*, brochado para da BIBLIOTHECA LAEMMERT, 1 vol. br., 500 rs; em cartonnel encadernação de porcelana, 800 rs.

Da conhecida Bibliotheca Laemmert estão publicados mais os seguintes romances:

Varias Historias—Machado de Assis, 1 vol. br., 500 rs; enc., 800 rs.

Inocencia—Visconde de Taunay, 1 vol. br., 5$000; enc., 8$000.

Pelo Sertão—Affonso Arinos, 1 vol. br., 5$000; enc., 8$000.

O Mulatinho—Inglez de Souza, 2 vol. br., 8$000; enc., 12$000.

Romanceiro—Coelho Netto, 1 vol. br., 4$000 enc., 6$000.

Fetichista—Rodrigo Octavio, 1 vol. br., 5$000 enc. 8$000.

EM S. PAULO NA

Livraria Universal e Papelaria DE Laemmert & C.

25, rua do Commercio

S. PAULO 14, 19, 28.

LYCEU DO SAGRADO CORAÇÃO

O abaixo assignado, impellido pelo natural interesse que lhe inspiram o Lyceu confiado á sua direcção, e os meninos amparados no mesmo, resolveu fazer um appello aos corações amantes da infancia desvalida.

Existem actualmente no Lyceu, como internos, **333** meninos, dos quaes **180 são absolutamente gratuitos**, contribuindo os outros com mensalidade tão reduzida, que nem dá para as despezas proprias de alimentação. E' publico e notorio que, não contando o estabelecimento com um *centil* de patrimonio fixo, só pode ter os recursos necessarios da caridade publica e dos donativos espontaneos das almas generosas.

Porem desde os ultimos mezes do anno passado, circumstancias varias fizeram com que os ditos recursos escasseassem de tal sorte que o Lyceu se viu collocado n'uma situação muito precaria, situação que se tornou actualmente extremamente difficil.

Cercear os beneficios que o Lyceu proporciona á infancia desamparada nem era coisa discutivel, me fallecendo o animo para lançar mão d'esse recurso á vista de centenas de outras pobres crianças que diariamente vêm supplicar um asylo.

Por outro lado não podendo assistir impassivel ao aggravar-se da situação financeira do Instituto, julguei que a melhor solução seria fazer em nome dos meninos abrigados no Lyceu, um appello ao povo generoso e humanitario d'esta Capital e do interior do Estado, certo de que Deus abençoaria os nossos rogos e seriamos attendidos. Que o S. C. de Jesus prospere e recompense largamente os nossos queridos Bemfeitores!

Entretanto permittam os meninos e o publico em geral que, aproveitando o ensejo, exponha aqui algumas ponderações de não escassa importancia.

A' vista dos trabalhos que vão se executando no Sanctuario, á vista de sua bellissima torre, da magestosa estatua que breve irá encimal-a, e de quanto concerne ao culto, não faltou quem objectasse e com razão, que taes magnificencias desdiziam da penuria do Lyceu — Pois bem cumpre aqui declarar a bem da verdade que todos esses trabalhos não são executados com recursos de applicação livre. Todas as offertas e donativos que visam ao culto do Sanctuario têm um fim, que é previamente determinado pelos proprios offertantes, sendo estes pessôas, de santa piedade e cujos nomes são muito conhecidos em todo o Estado.

Prouvéra a Deus que este Lyceu, assim como o Sanctuario, fosse o alvo da generosidade de outras almas, amantes da infancia desprotegida! Em pouco tempo o Estabelecimento com o augmento progressivo de seu local, veria **duplicado** ou **triplicado** o numero de meninos n'elle amparados. Mais de uma vez, quando as circumstancias o permittiram, esta Directoria procurou desviar do Sanctuario os olhos de alguma alma generosa, volvendo-os para o Lyceu, onde perto de 400 meninos, templos vivos do Espirito Sancto, esperam o pão da alma e o pão do corpo.

Si alguma communhão existe entre o Lyceu e o Sanctuario sob o ponto de vista economico é a de reverterem e se applicarem ao sustento dos meninos e custeio do Lyceu as pequenas esmolas colhidas no Sanctuario, sendo coisa muito notoria que os Padres Salesianos e o mais pessoal dedicado aos meninos **todos** e **desinteressadamente** se votaram á causa patriotica e humanitaria da infancia desamparada.

Contamos, pois, com o concurso dos nossos Bemfeitores e de todas as pessôas que se interessam na educação e instrucção da orphandade desprotegida.

Para conservarmos grata lembrança dos beneficios recebidos rogamos ás pessôas que desejarem concorrer com offertas ou donativos, o favor de acompanhal-os com a indicação do proprio nome, sobrenome e moradia ao: **Director do Lyceu do Sagrado Coração—S. Paulo.**

P. MIGUEL FOGLIANI
Director.

CARBURETO DE CALCIUM ITALIANO

Da afamada fabrica de FIORENZI

Rendimento garantido acima de 300 litros cada kilo

E' o melhor até hoje conhecido

Vende-se em caixas de peso liquido de 45 kilos

Preços sem competencia

Em casa dos importadores

E. P. BUENO & C.ia

Rua do Rosario, 17—S. Paulo 30-2

O GRANDE REMEDIO!

O ESPECIFICO INFALLIVEL

Especifico anti-syphilitico de CLARK

Cura radical e definitivamente todas as fórmas de envenenamento syphilitico.

A syphilis primaria, secundaria e terciaria por elle completamente curada.

Cura perfeitamente a syphilis terciaria, doenças da GARGANTA, ulceras, exostoses, corrimentos dos ouvidos, manchas, pannos, queda do cabello e dores ósseas.

Este grande remedio cura radicalmente, mesmo quando qualquer outro tenha falhado.

Isento de composições não contem nenhum vestigio MINERAL, mas só ervas medicinaes vegetaes innocuas. Obra sem não carriga e tem as mais salutares, sem qualquer alteração nos tecidos do estomago.

Garantimos que este especifico é infallivel

Acha-se em todas as drogarias e pharmacias pelo preço de 2$000 por vidro.

Clark Specific

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passageiros para Nova-York:

BELFOX . . . . . 1 de dezembro

O PAQUETE

TEVELIUS

(Illuminado a luz electrica)

Sahirá no dia 1 de novembro, para

NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classe para o porto acima e para

Barbados

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e toma a bordo medico e criado; viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes da baldeação.

Preço da passagem em 3ª classe do Rio de Janeiro para New York, $45⁰⁰ (dollars, moeda americana)

Para passagens e mais informações, tratar-se nos escritorios dos agentes

NORTON MEGAW & C. Ld

Rua 1º de Março, 54, e em Santos, com

E. S. Hampshire & C. Ld., Rua 15 de Novembro n. 32

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

THAMES, do Rio — 31 de outubro de 1899

DANUBE, do Rio — 14 de novembro de 1899

MAGDALENA, de Santos 27 » » » »

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE INGLEZ

CLYDE

Esperado da Europa no dia 30 do corrente, sahirá no dia 6 de novembro, para

Rio de Janeiro, Lisboa, Havre e Southampton

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes (conforme será informado na agencia) são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Agencia da Mala Real Ingleza em S. Paulo:

Rua de S. Bento, 41—Caixa do correio 1

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÀ RIUNITE

FLORIO & RUBATTINO

O magnifico e rapido paquete

PERSEO

Sahirá de Santos no dia 19 de novembro, directamente, para

Rio de Janeiro, Genova e Napoles

Acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

Viagem rapidissima

Para passagens e mais informações, com os agentes:

Em S. Paulo

JOÃO BRICCOLA & C.

Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos: A. FIORITA & C.

Rua Visconde do Rio Branco numero 10

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÀ RIUNITE

Florio & Rubattino

O magnifico e rapido paquete

ORIONE

sahirá de Santos no dia 5 de novembro directamente para

RIO DE JANEIRO GENOVA E NAPOLES

acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

Viagem rapidissima

Para passagens e mais informações, com os agentes:

Em S. Paulo

JOÃO BRICCOLA & C.

Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos: A. FIORITA & C.

Rua Visconde do Rio Branco, n. 6

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O VAPOR

ESPAGNE

Esperado do Rio da Prata no dia 10, sahirá depois a indispensavel demora, para

Marselha, Genova e Napoles

O VAPOR

LES ALPES

Esperado do Rio da Prata em Santos, no dia 2, sahirá, depois a indispensavel demora, para

Marselha, Genova e Napoles

Estes vapores acceitam passageiros para Barcelona, com transbordo em Marselha.

Preço das passagens da 3ª classe, 150 francos.

Estes vapores, de construcção moderna, illuminados a luz electrica, com magnificas accommodações para passageiros de todas as classes.

A Companhia fornece com direção gratuita para bordo os passageiros de 3ª classe e com banha agua.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

Em S. Paulo, Orey, Antunes & C., rua do Commercio, 15.

Em Santos, Orey, Antunes & C., rua 15 de Novembro.

No Rio de Janeiro, Orey, Antunes & C., rua General Camara, 14

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escalas para o Rio de Janeiro, Bahia e Lisboa

SAHIDAS PARA A EUROPA

O paquete allemão

SANTOS

Capitão S. BUCKA

Sahirá no dia 11 do corrente para

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

O paquete allemão

ANTONINA

Capit. A. Schattenow

Sahirá no dia 7 de novembro para

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa [illegible]

Todos os paquetes da Companhia são de construcção [illegible] illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas [illegible] passageiros de 1ª e 3ª classe.

A Companhia vende passagens directamente para [illegible] Cherburgo, sendo os preços, em 1ª classe, lbs. 26.15.0.

E. Johnston & Comp.

[illegible] Paulo